



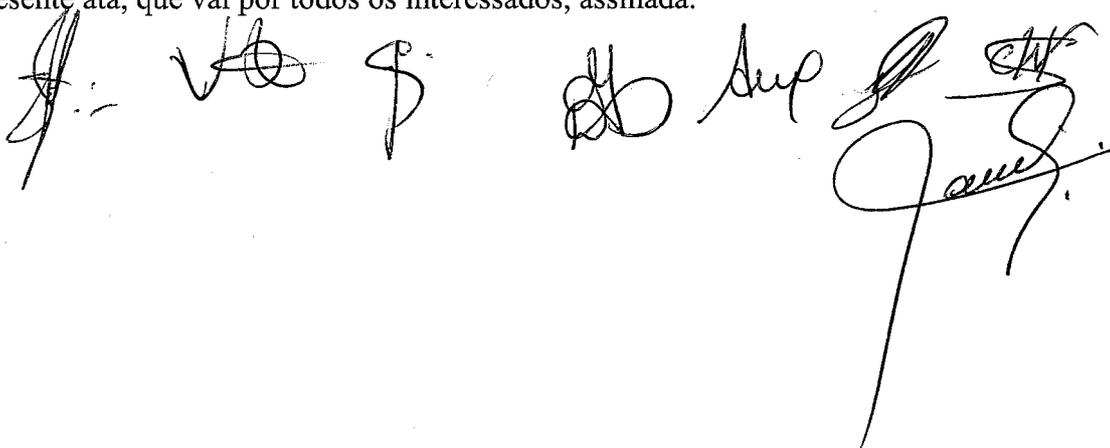
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Rua Ipiranga, 60 – Centro  
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 04/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18:43 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, locais e comunidade na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa, Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e assuntos Gerais. O Presidente cumprimenta os presentes e passa a palavra ao Secretário da Mesa Diretora, conselheiro Eduardo Favero informa que enviou a ata para análise dos conselheiros tempestivamente e solicita a liberação da leitura da ata 03.2025, de dez de março do corrente ano. O Presidente, recebe a solicitação e coloca em votação a moção e a Plenária autoriza a dispensa da leitura, sendo assim, O Presidente coloca em votação e pergunta se existe algum apontamento ou manifestação referente a ata, em atenção. Com a concordância da Plenária, o Presidente coloca a ata em votação, que é aprovada, por treze conselheiros, sem nenhum voto contrário ou abstenção. O Presidente fala da cobrança da SMS acerca de relatório que não tiveram sua análise feita pela Comissão de Orçamento e Finanças e Técnica, que são aprovados pela Plenária. Afirma que o relatório tem de seiscentas a oitocentas páginas e que estão em estágio atrasadíssimo e por isso, existe o risco de bloqueio de recursos. O assunto foi levado ao grupo de trabalho que decidiu fazer um cronograma de atividades, para recuperar o tempo. Relata que foi alterada a Comissão, declinando nome e a entidade que representa e que a partir deste momento, o responsável para intermediação na SMS é de responsabilidade do secretário adjunto Luiz Bittencourt. Coloca o nome dos integrantes em apreciação da Plenária, que os aprova por unanimidade. A secretária Daniela acrescenta que os relatórios em atraso devem estar em apreciação até 31/03/2025. O Presidente Mário menciona a representação dos recursos para a combate aos efeitos da enchente e diz que a comissão de gestão irá procurar o Gabinete do Prefeito para saber a situação dos projetos e comunicar a Plenária. Relata visita ao HPSC, onde fomos recebidos pela diretoria do Instituto Administração Hospitalar e Ciências da Saúde (IAHCS). Lá nos foi informado que a reforma do HPSC não vai ser entregue antes do final do ano, permanecendo a situação de que toda a emergência do HNSG, estará a cargo do HPSC. Diz que esteve em reunião, pela manhã, com o Superintendente do Graças, Cezar Paim, para saber como está a situação. Para conhecimento dos conselheiros convidarão representantes do HNSG e HPSC para que falem sobre o funcionamento da Casa. Também estiveram em reunião no dia de ontem, 23/03, com o secretário da Fazenda, Sr. Portela, para ter respostas, acerca de problemas financeiros dos hospitais, onde receberam informações que não estão batendo. Farão encontro entre os envolvidos, Parte o Presidente a falar sobre UBSSs, espirando dúvidas acerca da capacidade delas em efetuar suturas e curativos. A secretária Daniela afirma que as UBS são preparadas para fazer pequenas suturas e curativos, desde que não sejam oriundas de locais com tala (gesso), pois não haveria material para fazer a restauração do material. O conselheiro Eduardo relembra pedido feito na reunião anterior, em relação as filas de espera de exames e consultas e a secretária Daniela responde que no dia seguinte a chegada do ofício do Conselho Municipal de Saúde será entregue. O Presidente garante que no dia de amanhã irá providenciar o envio. O conselheiro Eduardo cobra resultados da ação do Dia Internacional da Mulher e o diretor Favio responde que já tem os resultados. A secretária Daniela fala que optaram por fazer diversas ações dentro do mês de março e questiona se não seria melhor entregar os resultados de todas as atividades do mês. A conselheira Cristiane fala pela Comissão da Mulher, dizendo optar por aguardar o fechamento do mês, pedindo que sejam apresentados na primeira reunião do mês de abril. A conselheira Margareth solicita que os dados venham detalhados, por número de atendimentos e tipo de procedimentos. O Presidente começa a tratar da segunda pauta do dia e diz que teríamos até a metade de abril

para providenciar a nominata de demandas da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador. Em reunião na SMS foi tratado o assunto e foi-lhe questionado se faríamos. O Presidente pergunta se somos obrigados a fazer e lhe responderam que não. O Presidente diz que a decisão seria feita em assembleia. O Presidente opina que se não for para realizar uma Conferência “digna”, não devemos fazer e nas atuais condições será péssima. Para substituir, sugeriu por um simpósio, a ser realizado em abril, na cidade de Esteio. A CLS Marlene diz que seria uma vergonha não realizarmos, pois teríamos condições. A diretora Vanessa Dornelles diz que a última Conferência de Saúde do Trabalhador foi realizada em 2017, quando era diretora da Vigilância Sanitária e o Presidente pede dados. A CLS Iara pergunta quando o CMS recebeu a comunicação e o Presidente responde que foi em 27/01/2025 e menciona a situação dos trabalhadores em saúde, que apresentam mágoa, pois apesar do trabalho durante as enchentes, não receberam nenhum muito obrigado. Informa que o CMS fará uma homenagem a estes heróis, com uma placa alusiva. O Presidente solicita uma definição se faremos ou não a Conferência. A Plenária decide que não faremos, então o Presidente Mário, com a desistência da Conferência do Trabalhador, afirma que já começaremos a programar a Conferência Municipal de Saúde. Terminadas as pautas, o Presidente abre para assuntos gerais, em que a Coordenadora do Quadrante Nordeste apresenta os conselheiros locais eleitos no dia 12/03/2025, para dirigir o CLS Guajuviras. Apresenta as Sras. Marta Beatriz Lopes, como coordenadora e Silmara Regina Oliveira da Rosa, como vice coordenadora. Aprovadas pela Plenária, fica homologada eleição do Conselho Local. A CLS Cristina relata falha de internet em diversas UBSs. O Diretor Favio diz que não falta sempre, mas sim, oscila muito. Tem vezes que não é que falte, mas precisam fazer a racionalização, pois a contratação é 2014. Acredita que com cinco ou seis milhões resolveria nossa carência de internet. O conselheiro Eduardo expõe sua preocupação em relação a aptidão do Canoastec para fazer as melhorias, sugerindo convocar a empresa, pois foi apresentado por seu diretor, um plano de adaptação, isto há mais de seis anos, sendo que nada se realizou. O diretor Favio sugere um debate para acharmos a solução. A servidora Adriana fala que durante a enchente, os problemas de internet eram ainda piores, pois dentro da unidade em alguns lugares pegava e em outros não. O Presidente Mário acolhe as sugestões e indica que vamos trazer o Canoastec para esclarecimentos. A diretora Vanessa diz que é ruim para todos, pois quando cai a internet na UBS, o mesmo ocorre na secretaria. O secretário Gustavo diz que quando chegaram no início do ano o problema era sério e estão se atualizando e confirma que a potência da internet é a mesma desde 2014. O diretor Favio tenta deixar mais claro a situação e com muita propriedade explica que não é a velocidade e sim a capacidade do Banco de Dados, compilar a totalidade, com rapidez e segurança. A CLS Cristina pergunta se o pagamento está em dia e a secretaria Daniela informa que quem paga é a Prefeitura. O Presidente passa a relatar dificuldades históricas do HNSG, cujas reclamações trabalhistas estão inviabilizando a sustentabilidade do hospital. Havia muitos bloqueios e os juízes faziam acordos de pagamentos, porém não eram cumpridos, até que uma juíza, tomou medida “intransigente”, bloqueando o percentual de cem por cento e dizia não fazer acordo com o Graças, pois o hospital não cumpria os acordos. Se discutiu a ideia de que a Prefeitura repassasse determinado valor a Justiça, de início, o Secretário da Fazenda, Portela, se comprometeu, autorizando a comunicar ao Tribunal Regional do Trabalho, que realizaria um depósito de trezentos mil reais/mês, para amortizar dívidas. Porém, “Estes dias atrás disse que não se comprometeu e após lapso temporal, autorizou comunicar ao secretário Gustavo e ao superintendente Paim, que estaria junto no acordo”. A secretaria Daniela complementa que foram aceitos os trezentos mil mensais, para começar a liquidar os mil e oitocentos processos em aberto e que a exigência era que todos os que fossem despedidos, a partir daquele momento, deveriam ter seus direitos pagos, no prazo legal. O secretário Gustavo adiciona um dado preocupante, pois mais de quatrocentos processos correram à revelia e que o Hospital perdeu o CEBAS, no governo anterior e que para recuperar tem que estar em dia. O Presidente corrige que o CEBAS foi perdido há muito tempo e não interessa em que governo foi perdido. A secretaria Daniela afirma que existem pendências com pagamento de funcionários, impostos e fornecedores. O Presidente diz que em reunião com a direção da Associação Beneficente de Canoas, foi afirmado que os funcionários não foram pagos, mas de acordo com a Prefeitura estão em dia. Também fala que o Graças não tem dinheiro, nem para um “café” e que haverá período de carência, onde não terá bloqueios, mas que o pagamento das rescisões

deverá ser no prazo, porém se preocupa com parcelas de FGTS e INSS, em atraso. A conselheira Margareth questiona o caso do paciente internado desde 26/07/2024, que estaria aguardando cirurgia de aneurisma da Aorta, na região abdominal, no quarto 7019, do Hospital da Ulbra. O secretário Gustavo diz que a cobrança deverá ser para a secretária Daniela, que agora cuida da Gestão Hospitalar e que está no Planejamento. A secretária Daniela diz que encaminhará resposta por e-mail. A CLS Adriana pergunta se o valor de trezentos mil reais mencionado, é o valor do pagamento ao Graças, pela "Porta Aberta". Também pergunta sobre a maneira que será feita, a anunciada, vacinação da gripe, se sua UBS, de referência, não tem mais câmara fria. A secretária Daniela diz que o valor, não é relacionado com a Porta Aberta. Em relação as UBSs com falta de câmaras frias, pediram autorização da Secretaria Estadual de Saúde, para utilizar refrigeradores comuns. A diretora Vanessa Dornelles diz que o local de vacinação é demanda livre, ou seja, elas podem ser realizadas em qualquer UBS. Será necessário contrato de manutenção e para isso, conversou com a Vigilância Sanitária, para verificar a possibilidade. A secretária Daniela responde que após trinta e um de março, teremos resultados, pois desde outubro, vem "rolando" processo de contratação. O conselheiro Eduardo pergunta quando será aberta a vacinação e a diretora Vanessa responde que quem define a data é o Ministério da Saúde. A CLS da UBS Matias Velho, Adriana, continua reclamando de problemas estruturais da UBS, em relação aos aparelhos de ar-condicionado. A CLS da UBS Guajuviras, Marta reclama de problemas com cadeira de dentista, pois tem uma cadeira e dois profissionais e falta de câmara fria, depois da enchente. O Presidente diz que é contra perguntas pontuais e cobra das conselheiras que façam de maneira oficial as reclamações. O conselheiro Eduardo sugere que sejam feitas através de ofício, com cópia ao Conselho Municipal de Saúde. O Presidente concorda, pois quando o gestor vier a reunião, já levará a resposta. Finalizasse a reunião com clima ainda tenso e o Presidente encerra às 21:04 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

The image shows several handwritten signatures in black ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some appearing to be initials or short names, and one larger, more complex signature on the far right that appears to be 'Eduardo Antonio Favero'.